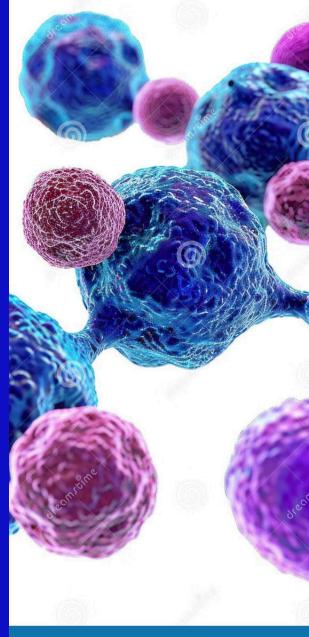
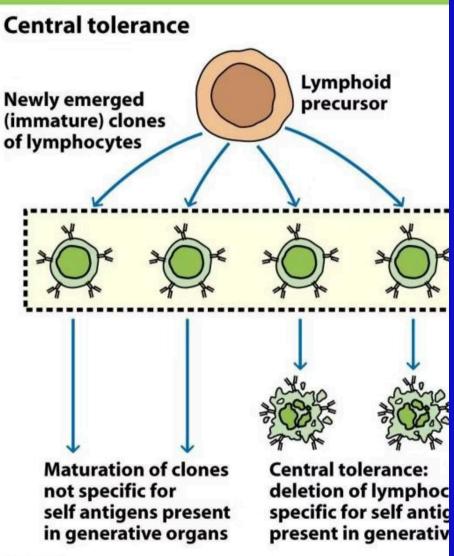
Autoimunidade

Mecanismos de Agressão, Patológicos e de Defesa II

Prof. Rodrigo Niskier



rance and Autoimmi



O Paradigma da Tolerância Imunológica

Desafio Central

Reconhecer e eliminar patógenos sem atacar células próprias do organismo

Tolerância Ativa

Processo dinâmico e fundamental que permite ao sistema imune "ignorar o próprio"

Autoimunidade

Surge quando há falha nos mecanismos de tolerância imunológica

MHC: Apresentação de Antígenos

MHC Classe I

- Expresso em todas as células nucleadas
- Apresenta peptídeos intracelulares
- Reconhecido por Linfócitos T CD8+
- Relevante em infecções virais e autoimunidade

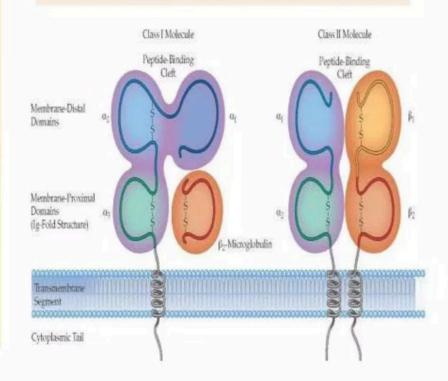
MHC Classe II

- Restrito às APCs profissionais
- Apresenta peptídeos extracelulares
- Reconhecido por Linfócitos T CD4+
- Ponto central da tolerância imunológica

onents:

tibility Complex),CD(Cluster of 180/86,CD28,IL-1,2..,TCR,etc.

Differences between MHC Class I and MHC Class II



Tolerância Central: Maturação no Timo

01

Seleção Positiva

Timócitos que reconhecem MHC próprio sobrevivem. Garante restrição ao MHC.

02

Seleção Negativa

Timócitos com alta afinidade a autoantígenos sofrem deleção clonal por apoptose.

03

Papel do *AIRE*

Induz expressão de antígenos tecido-específicos nas células epiteliais tímicas.

Implicação Clínica: Mutação no gene *AIRE* causa Síndrome Poliendócrina Autoimune tipo 1 (APS-1), demonstrando a importância da seleção negativa.

Tolerância Periférica: Mecanismos de Controle

Anergia Clonal

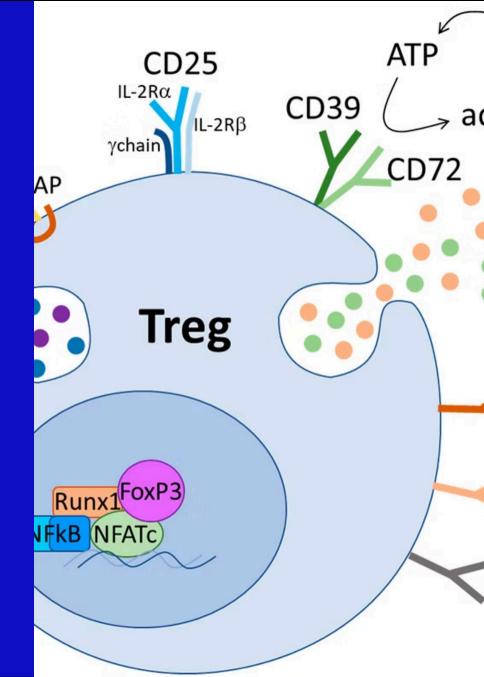
Linfócitos autorreativos que recebem Sinal 1 sem Sinal 2 (coestimulação) entram em paralisia funcional permanente.

Deleção Periférica

Linfócitos cronicamente estimulados expressam Fas e sofrem apoptose via interação Fas-FasL.

Células T Reguladoras

Tregs (CD4+CD25+FOXP3+) suprimem ativamente linfócitos autorreativos através de IL-10, TGF-β e CTLA-4.



Autoimunidade ‡ Doença Autoimune

Autoimunidade

Presença de marcadores de resposta imune ao "self" (autoanticorpos, infiltrado linfocitário)

Comum em 5-10% da população saudável

Achado laboratorial ou histológico

Doença Autoimune

Tripé diagnóstico:

- 1. Presença de autoimunidade
- 2. Dano tecidual ou disfunção orgânica
- 3. Manifestações clínicas resultantes

Etiopatogenia: Modelo Multifatorial



Suscetibilidade Genética

HLA e genes não-HLA definem o risco, mas não são deterministas



Gatilhos Ambientais

Infecções, disbiose e traumas físicos "puxam o gatilho"



Fatores Hormonais

Estrogênio e cromossomo X explicam predominância feminina

A quebra da tolerância requer violação simultânea de múltiplos checkpoints de segurança.

Associações HLA Clássicas

HLA-B27

Espondilite Anquilosante: 90-95% dos pacientes são B27+. Risco relativo >100x.

HLA-DR4 (Epítopo Compartilhado)

Artrite Reumatoide: Facilita ligação a peptídeos citrulinados na sinóvia articular.

HLA-DR3/DR4

Diabetes Tipo 1: Heterozigoto DR3/DR4 confere maior risco de destruição de células beta.

HLA-DR3

Lupus Eritematoso Sistêmico:

Risco relativo de aproximadamente 19%, especialmente em indivíduos caucasianos

Mimetismo Molecular

Conceito

Semelhança
estrutural entre
antígeno de
patógeno e
autoantígeno

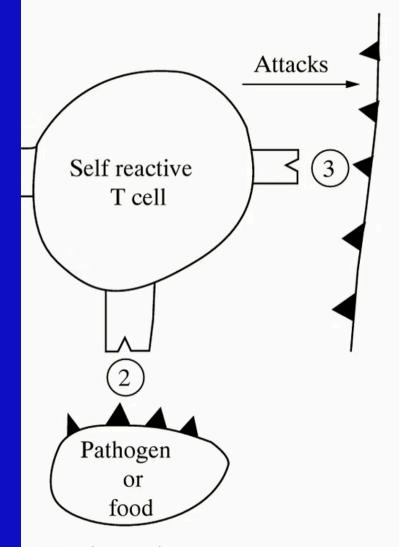
Resposta imune
contra o
microrganismo tem
reação cruzada com
tecido próprio

Exemplo Clássico: Febre Reumática

Infecção por *Streptococcus pyogenes* gera anticorpos contra

Proteína M bacteriana

Reação cruzada com miosina cardíaca (cardite) e proteínas dos núcleos da base (Coreia de Sydenham)



Foreign antigen sein, coxsackie B₄, adenovirus 12)

Autoir

Self/ta (for expancre small

Mecanismos de Lesão Tecidual

1

Tipo II: Anticorpos contra Alvos Fixos

Opsonização, ativação do complemento ou disfunção celular

Exemplos: Anemia Hemolítica, Miastenia Gravis, Doença de Graves 2

Tipo III: Imunocomplexos

Depósito de complexos Ag-Ac em tecidos com alta filtração

Exemplos: Nefrite Lúpica, Vasculite

3

Tipo IV: Mediada por Células T

Citotoxicidade direta (CD8+) ou inflamação (CD4+ Th1/Th17)

Exemplos: Diabetes Tipo 1, Artrite Reumatoide, Esclerose Múltipla



Raciocínio Diagnóstico

Anamnese Detalhada

Padrão temporal crônico, sintomas constitucionais, sintomas sentinela (Raynaud, fotossensibilidade, sicca)



Infecções crônicas, neoplasias, fármacos indutores de autoimunidade



Exames guiados pela suspeita clínica, não como rastreio indiscriminado

Fator Antinuclear (FAN)

Técnica

Imunofluorescência Indireta em células HEp-2

Quando Solicitar

Suspeita moderada a alta de doença do tecido conjuntivo. Não é check-up.

Interpretação

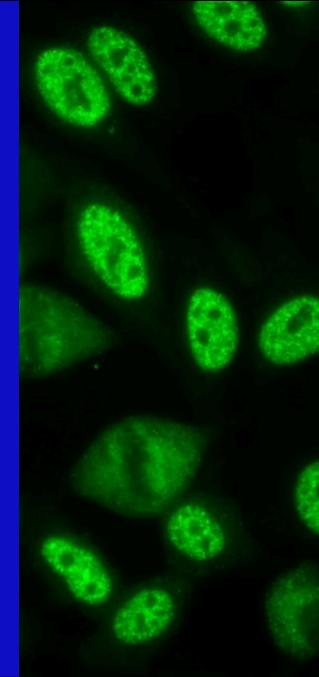
Resultado + Título (≥1:160 mais relevante) + Padrão (guia próximos exames)

Centromérico: Esclerose Sistêmica

Limitada

Nucleolar: Esclerose Sistêmica Difusa

Homogêneo: Anti-dsDNA ou Anti-Histona



Autoanticorpos Específicos

Lúpus Eritematoso Sistêmico

Anti-dsDNA: Alta especificidade, flutua com atividade, correlaciona-se com nefrite

Anti-Sm: Alta especificidade, não flutua, critério diagnóstico

Artrite Reumatoide

Anti-CCP: Especificidade >95%, valor prognóstico para doença erosiva

Fator Reumatoide: Sensível (70-80%), mas pouco específico

Esclerose Sistêmica

Anti-Scl-70: Forma difusa, risco de fibrose pulmonar

Anti-Centrômero: Forma limitada (CREST), risco tardio de HAP

Janela de Oportunidade

Período inicial da doença (6-12 meses) antes do dano tecidual irreversível

1 2 3

Fase Pré-Clínica

Autoanticorpos presentes anos antes dos sintomas

Fase Clínica Precoce

Primeiros sintomas surgem - janela se abre

Tratamento Agressivo

DMARDs precoces mudam história natural da doença

Reconhecimento precoce e encaminhamento rápido são fundamentais para prevenir incapacidade e dano permanente.

Lúpus Eritematoso Sistêmico

Patogenia

Falha na depuração de células apoptóticas

Produção excessiva de Interferon tipo I

Formação de imunocomplexos (Tipo III)

Anticorpos contra células sanguíneas (Tipo II)

Manifestações Principais

- Rash malar, fotossensibilidade
- Poliartrite não erosiva
- Citopenias (leucopenia, anemia, plaquetopenia)
- Serosites (pleurite, pericardite)
- Nefrite lúpica (principal fator prognóstico)

Lupus





Artrite Reumatoide

Patogenia

Citrulinação de proteínas na sinóvia apresentadas por HLA-DR4. Ativação de Th1/Th17 e formação de pannus inflamatório.

Clínica

Poliartrite simétrica de pequenas articulações (MCF, IFP). Rigidez matinal >1 hora. Deformidades tardias.

Laboratório

Anti-CCP (alta especificidade), FR (sensível), VHS e PCR elevados correlacionam-se com atividade.

Doenças Órgão-Específicas

Tireoidite de Hashimoto

Destruição tireoidiana por T CD8+ e anticorpos Anti-TPO. Hipotireoidismo com bócio.

Diabetes Tipo 1

T CD8+ destroem células beta-pancreáticas. Hiperglicemia, cetoacidose. HLA-DR3/DR4.

Doença de Graves

Anticorpo TRAb estimula receptor de TSH. Hipertireoidismo, exoftalmia, mixedema pré-tibial.

Miastenia Gravis

Anti-AChR bloqueia junção neuromuscular. Fraqueza flutuante, ptose, diplopia, fatigabilidade.

Estratégia Terapêutica Moderna

Reavaliação em intervalos curtos (1-3 meses)

0102Definir o AlvoAção RápidaRemissão ou baixa atividade de doença (índices objetivos como DAS28)Início precoce de DMARDs, glicocorticoides em ponte para controle imediato0304Monitoramento RigorosoAjuste Terapêutico

(i) Abordagem **Treat-to-Target**: proativa, baseada em metas, alinhada à janela de oportunidade.

Intensificação se alvo não atingido (adicionar

DMARD ou iniciar biológico)

Terapias Imunossupressoras

DMARDs Convencionais

Metotrexato: Droga-âncora, acúmulo de adenosina anti-inflamatória

Leflunomida: Inibe síntese de pirimidinas, antiproliferativo seletivo

Biológicos (bDMARDs)

Anti-TNF: Bloqueiam citocina mestre (risco de TB)

Rituximabe: Depleção de células B (Anti-CD20)

Abatacepte: Bloqueia coestimulação (Anti-B7)

Sintéticos-Alvo (tsDMARDs)

JAKinibs: Orais, bloqueiam sinalização intracelular de múltiplas citocinas (risco de Herpes Zoster e eventos trombóticos)